



O DESENVOLVIMENTO DA COGNIÇÃO INFANTIL: EFEITOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL

THE DEVELOPMENT OF CHILD COGNITION: EFFECTS OF SOCIAL DISTANCING

(Jarezia Barreto do Nascimento, Karina da Silva Figueiredo, Wilker Araújo de Melo, Rita de Cássia Ramires da Silva, Ana Carolina Santana Vieira)

Resumo: O presente estudo visa apresentar e esclarecer a importância do desenvolvimento infantil e os efeitos do distanciamento social, assim como a necessidade de estímulos para um desenvolvimento cognitivo pleno. Tendo em vista o vírus COVID-19, a medida tomada foi o distanciamento social, sendo desenvolvido dessa forma uma conjuntura nacional que exigiu novas modalidades de trabalho, como o *Home office*, de maneira que diversos trabalhadores passaram a exercer suas funções de trabalho em casa e, dentre eles, os professores. Com todos em casa há uma grande questão a ser considerada: a qualidade do desenvolvimento das crianças, que passaram a ficar em casa com sua família por tempo integral. Dessa forma, o estudo apresenta fundamentação teórica, constitucional, observações da realidade e pesquisas. Sendo concluído que o período de distanciamento social é desafiante para todos, mas pode ser principalmente prejudicial para o desenvolvimento infantil, seja cognitivo, emocional, motor ou psíquico.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Cognição; Distanciamento Social; Primeira Infância.

Abstract: The present study aims to present and clarify the importance of child development and the effects of social distance, as well as the need for stimuli for a full cognitive development. In view of the COVID-19 virus, the measure taken was social distance, thus developing a national situation that required new types of work, such as the Home office, so that several workers began to perform their work at home and, among them, teachers. With everyone at home, there is a big question to be considered: the quality of the children's development, who now stay at home with their family full time. Thus, the study presents theoretical, constitutional basis, observations of reality and research. It is concluded that the period of social detachment is challenging for everyone, but it can be mainly harmful to child development, whether cognitive, emotional, motor or psychic.

Keywords: Child Development; Cognition; Social distancing; Early Childhood.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a proliferação exacerbada do vírus COVID-19 em um curto período de tempo, alto teor de contágio, aumento do índice de mortes, e o sentimento desesperador do que é desconhecido, foram precisas tomar medidas cabíveis para garantir a segurança à vida dos cidadãos, principalmente aqueles considerados do grupo de risco.

A medida cautelosa tomada foi o isolamento social, dessa forma modificando de maneira drástica - mas precisa - a rotina de todas as pessoas do mundo. Foi e está sendo preciso a adaptação

GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.487-492, jan./mar. 2021

das funções essenciais que permeiam a sociedade, dessa forma, escolas foram fechadas e muitas delas estão funcionando de forma on-line, outras já encaram a tomada gradual, grande parte dos trabalhadores exercendo sua função em *home office*, dentre outros âmbitos que se adaptaram ou ainda estão no processo de adaptação atendendo as necessidades atuais da sociedade. Dito isto, as crianças estão isoladas em seus lares, assim como todos os outros cidadãos da sociedade, sendo colocado em questão a qualidade em que estão se desenvolvendo tendo em vista o isolamento, e as implicações negativas do distanciamento social.

A lei atribui segurança a vida da criança, assim como assegura nos âmbitos a que a cerca o seu desenvolvimento de forma eficaz, como citado no Art.227 da Constituição da República Federativa do Brasil, diz respeito ao dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 2018).

Dessa forma, faz-se ponderoso refletir acerca das atribuições negativas em que a própria Constituição cita, no qual no momento atual em que vivemos em plena pandemia - e isolamento social -, podem resultar na privação da promoção de estímulos durante o crescimento da criança em fase de desenvolvimento – em específico –, principalmente em famílias que estão em vulnerabilidade social e econômica, assim como a exposição diária da criança a variados tipos de violências que podem resultar em diversos problemas psicológicos, emocionais, sociais, físicos, entre outros.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa expositiva, onde foi feito um apunhado de informações baseando-se em teóricos como Jean Piaget e Lev Vygotsky que são referências no estudo do desenvolvimento infantil, artigos relacionados ao tema, pesquisas, a constituição, entre outros. Tal tema sendo explanado a partir dos seguidos descritores: “Desenvolvimento infantil”; “Cognição infantil”; “Efeitos do distanciamento social”; “A importância de estímulos para o desenvolvimento infantil”.

Resultados e discussões

A importância da estimulação para o desenvolvimento infantil

De forma gradual, a criança necessita de estímulos pelos ambientes que a circundam, para que dessa forma desenvolva-se de maneira plena. Segundo o Instituto Neuro Saber,

Cognição significa processar informações com a finalidade de perceber, integrar, compreender e responder adequadamente aos estímulos do ambiente, levando o indivíduo a pensar e avaliar como cumprir uma tarefa ou uma atividade social (INSTITUTO NEURO SABER, 2016).

Dessa forma, implicando no desenvolvimento de possíveis transtornos psiquiátricos, transtornos de desenvolvimento e problemas de aprendizagem infantil, caso as demandas necessárias ao desenvolvimento infantil não sejam realizadas.

A infância é permeada por diferentes fases que possuem necessidades específicas para o desenvolvimento (CUNHA, 2008), visto que na primeira infância a criança cresce e absorve informações como uma esponja. Segundo o Jornal da Madeira, o cérebro humano cresce aproximadamente 80% nos primeiros três anos de vida. Os estímulos que permeiam seu desenvolvimento podem determinar o adulto que ela será, e como suas funções cognitivas, socioemocionais, psicológicas e motoras serão estabelecidas conforme seu crescimento (SCHADY *et al.*, 2014)

A compreensão de que é na infância que o próprio processo perceptivo é considerado influenciado pelo conhecimento de mundo, desde o início, onde as vivências aumentam as perspectivas de mundo (COLL; PALACIOS; MARCHESI, 2016), dessa forma, evidenciando a importância da convivência em sociedade e de estímulos positivos em seu próprio lar, para que dessa forma ocorra o desenvolvimento da cognição infantil de forma gradual e positiva, de modo a desenvolver todas as áreas interligadas à cognição.

Segundo a pesquisa Gradientes Socioeconômico no Desenvolvimento Cognitivo da Primeira Infância em 5 Países da América Latina:

O desenvolvimento na primeira infância tem consequências de longa duração para o sucesso de um adulto. Pesquisas de longo prazo que acompanharam crianças desde o início da vida até a fase adulta mostram que crianças com baixos níveis de nutrição, desenvolvimento cognitivo inadequado e baixos níveis de desenvolvimento socioemocional tendem a ter um mau aproveitamento escolar, níveis mais elevados de desemprego, salários mais baixos (mesmo com grau de escolaridade equivalente), maior incidência de gravidez na adolescência, maior probabilidade de uso de drogas, maior probabilidade de se envolver

em atividades criminosas e de ter filhos com pior situação nutricional (SCHADY *et al.*, 2014).

Portanto, comprovando a necessidade de estímulos para o desenvolvimento saudável da criança, assim como a asseguarção de um adulto desenvolvimento plenamente.

Efeitos do distanciamento social

A lei assegura no Art. 229 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 que os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores (BRASIL, 1995), mas a própria não assegura esse direito as crianças, e meios a fim de que pais ou responsáveis possam cumpri-las. Durante sua rotina costumeira, já não possuíam tempo à disposição para a educação de seus filhos, implicando diretamente em seu desenvolvimento motor, social, afetivo, adaptativo, afetivo, linguagem e cognitivo (INSTITUTO NEURO SABER, 2016).

Em sua concepção de mundo/meio e papel que desempenha o desenvolvimento, Piaget afirma que em cada etapa do desenvolvimento cognitivo o sujeito tem uma maneira de interagir com o mundo, o qual pode ser de modo físico até as mais complexas relações sociais, procede-se de maneira adaptativa, onde o sujeito interage com o mundo de forma ativa (CUNHA, 2008). Dessa forma, se aplica a reflexão de por qual meio em isolamento social a criança será atribuída a um desenvolvimento estável e saudável em sociedade.

Lev Vygotsky, em sua teoria histórico-cultural, afirma que o contexto social interfere diretamente no desenvolvimento, pois a cultura tem uma grande influência sobre o sujeito tendo cada uma o seu próprio impacto, assim transferindo para o indivíduo características tipicamente humanas por meios da interação dialética, onde o sujeito é visto como interativo (REGO, 1995). Com o distanciamento social, as crianças não possuem ambientes em sociedade, tendo a liberdade e a oportunidade de socialização, dessa forma desempenhando o seu desenvolvimento de maneira saudável.

É sabido que a tecnologia tem desempenhado um papel muito importante tendo em vista o isolamento e distanciamento social, com o tempo já executava o papel de aproximar familiares, amigos e conhecidos, assim como forma de realizar diversos trabalhos e interações sociais, com a pandemia tem desempenhado de forma mais pertinente também na educação. Mesmo tendo o fator da distância a superar, já vem sendo estudado a muito tempo os fatores negativos da tecnologia no desenvolvimento infantil, e na sociedade como um todo, muitas vezes levando as pessoas a viverem a utopia existente principalmente nas redes sociais, e que cada vez mais cedo as crianças têm tido

GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.487-492, jan./mar. 2021

acesso (RAVASIO; FUHR, 2013). Assim como problemas que podem ser desenvolvidos a partir do momento em que a criança não tem o acompanhamento devido, exemplos como a dispersão, o cansaço e a falta da socialização, citados no site *online* Safetec Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, mediante a exposição de tanta informação afirmando as consequências de um distanciamento social, assim como a falta de estímulos no desenvolvimento pleno da criança, é de suma importância expor informações, e garantir que a criança tenha um desenvolvimento saudável mesmo em distanciamento social, garantindo dessa forma assegurar o desenvolvimento motor, cognitivo, linguístico, emocional, entre outros.

Portanto, convém destacar que o papel dos pais, avós, tios, tias e/ou responsáveis é de extrema importância para que, mesmo em estado de isolamento social, contribuam no desenvolvimento da criança, realizando com eles atividades que estimulem o seu pleno desenvolvimento. Dessa forma cumprindo o que é determinado por lei, e proporcionando à criança um desenvolvimento saudável, e a possibilidade de ser um adulto de sucesso.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, S. **Covid-19**: como o isolamento social influencia a saúde mental infantil. 22 jun. 2020. Disponível em: <http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/683-isolamento-social>. Acesso em: 6 out. 2020.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas Emendas constitucionais de revisão nº 1/1992 a 99/2017, pelo Decreto legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas constitucionais de revisão nº 1 a 6/1994. 53. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018.

CUNHA, M. V. **Piaget**: Psicologia Genética e Educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

FUNDAÇÃO ABRINQ (FADC). **COVID-19**: os impactos do isolamento social na saúde mental das crianças e dos adolescentes. 15 maio 2020. Disponível em: <https://www.fadc.org.br/noticias/covid-19-impactos-isolamento-social-saude-mental-criancas-adolescentes>. Acesso em: 6 out. 2020.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE (IASAÚDE). Cérebro é como esponja até aos 11 anos de idade. 27 out. 2020. Disponível em:



<https://iasaude.pt/index.php/informacao-documentacao/recortes-de-imprensa/1893-cerebro-e-como-uma-esponja-ate-aos-11-anos-de-idade>. Acesso em: 6 out. 2020.

INSTITUTO NEURO SABER. Desenvolvimento Cognitivo Infantil: percepções, reações e competências. 31 ago. 2016. Disponível em:
<https://institutoneurosaber.com.br/desenvolvimento-cognitivo-infantil-percepcoes-reacoes-e-competencias/>. Acesso em: 6 out. 2020.

RAVASIO, M. H.; FUHR, A. P. de O. Infância e tecnologia: aproximações e diálogos. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v.15, n.2, p.220-229, maio/ago. 2013.

REGO, T. C. **Vygotsky**: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SAFETEC. **Pontos negativos da tecnologia na educação**: 6 principais malefícios para ficar atento. 9 abr. 2020. Disponível em:
<https://educadordofuturo.com.br/tecnologia-na-educacao/pontos-negativos-tecnologia-educacao/>. Acesso em: 6 out. 2020.

SCHADY, N. *et al.* **Gradientes Socioeconômicos no Desenvolvimento Cognitivo da Primeira Infância em Cinco Países da América Latina**. [s.l.]: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2014. (Série Documentos de Trabalho do BID; 482). Disponível em:
<https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/gradientes-socioeconomicos-de-desenvolvimento-cognitivo-da-pi-em-5-paises-da-al/>. Acesso em: 6 out. 2020.